

Jovem e cheia de gás

GUSTAVO MARCONDES

DA EQUIPE DO CORREIO

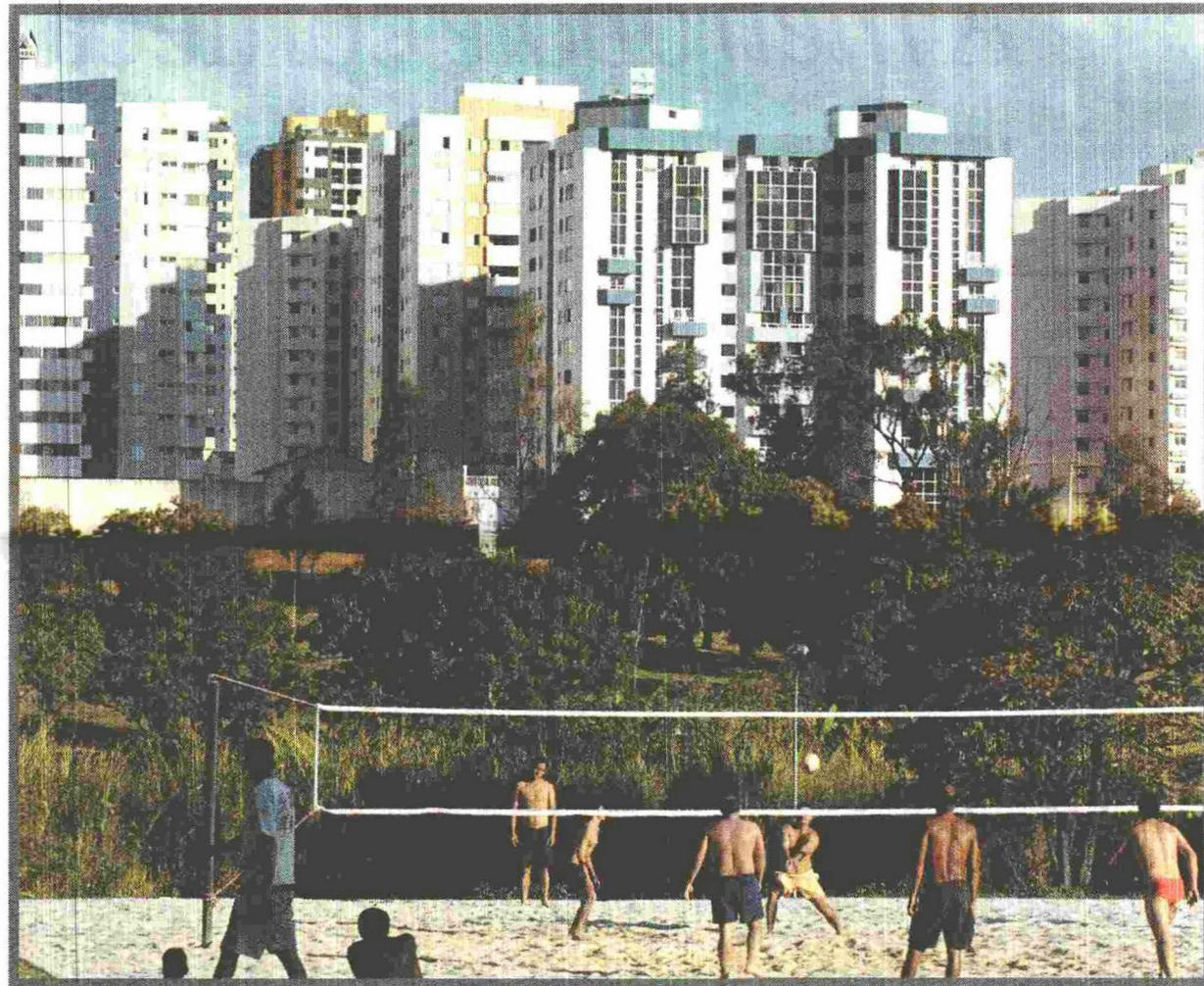
Desde os primeiros passos na direção da concretização de Águas Claras não havia dúvida de quem habitaria a região. Ficou logo claro que aquela seria uma cidade para a classe média do Distrito Federal. Alguns vindos do Plano Piloto, em busca de preços mais acessíveis, outros, de Taguatinga, Samambaia e Ceilândia, procurando mais segurança e qualidade de vida. Hoje os 43 mil moradores são provenientes de várias regiões do DF e do Brasil, já consolidando uma cara do cidadão local que não é diferente da pensada originalmente. É mesmo uma cidade com o perfil da classe média brasileira.

Os números só confirmam as previsões. De acordo com pesquisa de amostra domiciliar da Secretaria de Planejamento do DF de 2004, Águas Claras é a cidade que tem a sexta maior renda per capita do DF, com média mensal de R\$ 863. A RA fica atrás apenas das cinco regiões historicamente mais ricas: Brasília, Lago Sul, Lago Norte, Sudoeste e Park Way. Com o valor imobiliário nessas regiões cada vez mais alto, a classe média está encontrando em Águas Claras o seu lugar.

Dos chefes de domicílio da cidade, 25,7% têm curso superior completo e outros 3% têm mestrado ou doutorado concluído, contra apenas 14,6% e 2%, respectivamente, da média do DF. Uma escolaridade que faz uma população com um poder aquisitivo bem elevado: 46% desses chefes de domicílio têm renda superior a cinco salários mínimos. Na vizinha Taguatinga esse número é de 40% e a média total no quadrilátero Federal é de 32%.

Funcionários públicos

De acordo análise da Administração Regional, Águas



QUARENTA POR CENTO DOS MORADORES TÊM ENTRE 15 E 34 ANOS. QUALIDADE DE VIDA E ÁREAS DE LAZER ATRAEM PESSOAS COM ESSE PERFIL

Claras é habitada em sua maioria por servidores públicos que, com segurança no trabalho, puderam participar de cooperativas de construção ou comprar parcela quando os prédios ainda estavam na planta. Outra parcela bastante presente na cidade é a de jovens recém casados, com crianças ou não, começando a vida num lugar que tem muito a crescer.

Apesar disso, a divisão dos moradores por idades, de acordo com a pesquisa da Secretaria de Planejamento, é bem parecida com a de todo DF, mostrando que famílias completas foram morar na cidade. A média de moradores por domicílio é de 3,7. São 26% de crianças com menos de 15 anos, 40% de jovens entre 15 e 34 anos, 38% de adultos entre 35 e 50 anos. Apenas os idosos são minoria na região, com apenas 5,6% de moradores com mais de 60 anos, contra 7,4% no DF.

Como a cidade é uma das mais recentes da periferia de Brasília, nada mais natural que a maioria dos moradores sejam vindos do próprio Distrito Federal. São 47,4% dos residentes de Águas Claras que vêm de regiões administrativas vizinhas. Na média de todas as RAs esse número cai para 32%. Muita gente veio também do Nordeste, como é comum no DF, com 21,8% de representação e do Sudeste, com 16,6%.

De acordo com o plano de ocupação da Águas Claras, a cidade está preparada para receber 160 mil habitantes. Ainda longe do 43 mil atuais, mas como os prédios estão sendo construídos maiores do que o pensado inicialmente, já se especula que até 200 mil moradores podem viver no local no prazo de 10 a 15 anos, transformando a cidade numa pequena metrópole.